



BOLETIM

tributário

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

DIRECTOR: Feliciano Lecuane

EDIÇÃO Nº 99

FEVEREIRO - 2016



ALY MALLÁ, NOVO DIRECTOR DAS ALFÂNDEGAS

Amélia Nakhare exige pro-
actividade aos quadros
recém-nomeados
Pg. 5

Novo DGA apela ao diálogo
permanente
Pg. 7

AT toma parte no
lançamento da BICA
Pg. 8



Missão

Ser uma Administração Tributária de referência internacional na prestação de serviços tributários e no controlo aduaneiro de excelência.

Visão

Arrecadar receitas para os cofres do Estado, para viabilização do financiamento da despesa pública e facilitar o comércio legítimo.

Valores

Legalidade, Eficiência e Integridade (LEI).



Nova era nas Alfândegas

Estimado leitor,

Na presente edição destacamos a nomeação de Aly Dauto Mallá ao cargo de Director Geral das Alfândegas, bem como de Paulino Azize Dala ao cargo de Director Geral Adjunto das Alfândegas, dois quadros séniores da instituição com uma longa experiência na área aduaneira.

Mallá assume o comando das alfândegas num momento em que o país enfrenta muitas adversidades que tem vindo a influenciar os níveis de colecta de receitas, com destaque para a desvalorização do metical face às principais moedas de comércio externo, o que está a desestimular os níveis de importação, afectando, de modo particular, a arrecadação da receitas aduaneiras.

Contudo, diante de uma meta anual da AT bastante desafiadora, fixada em 176.409.168,92 mil meticais pela Assembleia da República, pesa sobre o novo Director Geral das Alfândegas a responsabilidade de encaixar nos cofres do Estado, até o dia 31 de Dezembro de 2016, 59.123.181,53 mil meticais.

Desta forma, o redobrar de esforço a adopção de novas estratégias visando alargar os níveis de cobrança de receita revelam-se incontornáveis. Neste sentido, há que reconhecer o esforço levado a cabo pela Direcção Geral das Alfândegas na mobilização de todos os funcionários desta área, através das recentes visitas de trabalho que o Director Geral efectuou às unidades orgânicas espalhadas pelo país. Por outro lado, há que destacar a importância dos encontros com agentes económicos que o Director Geral das Alfândegas manteve durante as suas deslocações, visando a auscultação dos principais constrangimentos enfrentados e a busca de soluções.

Tal como se sabe, a par de cobrança de receitas do comércio externo, constituem atribuições das Alfândegas a fiscalização e o controlo aduaneiros das entradas e saídas de bens, meios de transporte e pessoas ligadas a esses bens ou meios de transporte, no território aduaneiro do país, tendo por objectivo a protecção da economia e da sociedade. Esta actividade, que permite o combate ao contrabando e crimes conexos, tem sido uma fonte de recuperação de receitas do Estado. A este respeito, gostaríamos de saudar o trabalho levado a cabo pela Direcção Geral das Alfândegas, através das suas equipas móveis e de inteligência, que tem resultado na apreensão de diversas mercadorias importadas de forma fraudulenta.

Terminamos desejando um trabalho frutuoso à nova direcção das alfândegas, a bem do fortalecimento da economia nacional.

O Director
Feliciano Lecuane



d

Diário de Moçambique (Jornal), 2 de Fevereiro

Facilitação do comércio e cobrança de receitas

Amélia Nakhare enaltece contributo da JUE, no processo de facilitação do comércio e cobrança de receitas.

p

Ponto Certo (Jornal), 4 de Fevereiro

Bens apreendidos orçam em 46 milhões de meticais

A Autoridade Tributária de Moçambique, através da sua Unidade de Brigadas Móveis, anunciou ter recuperado, a favor dos cofres do Estado um total de 46.970.539,30 meticais na sequência de diversas apreensões de mercadorias e viaturas por várias infracções fiscais registadas no período de 1 à 31 de Janeiro de 2016.

n

Notícias (Jornal), 09 e 17 de Fevereiro

Apreendido açúcar na rota do descaminho

A Autoridade Tributária de Moçambique frustrou, recentemente, na EN4, província de Maputo, uma acção de descaminho de mercadoria diversa com uso de falsas declarações.

Aly Mallá - novo Director Geral das Alfândegas

O Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, exonerou Guilherme Mambo do cargo de Director Geral das Alfândegas e no seu lugar nomeou Aly Malla, no quadro daquilo que classificou como "necessidade de refrescar o elenco e criar oportunidades para mais quadros experientes e com capacidade de gestão" da instituição para-militar.

PROPRIEDADE:
Autoridade Tributária de Moçambique

PRESIDENTE:
Amélia M. Nakhare

DIRECTOR DO GABINETE DE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM:
Feliciano Lecuane

CHEFE DE DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM:
Haydn Joyce David

COORDENADOR EDITORIAL:
Bernardino Manhaussane

REDACÇÃO:
Bernardino Manhaussane, Edna Simão, Ricardo Nhantumbo

COLABORADORES:
António Camacho, Helmano Nhatitima, José Massuruge, Vicente Mcavala, Mabunguisse Dijo

FOTOGRAFIA:
Ricardo Nhantumbo, Edgar Manhiça

MAQUETIZAÇÃO:
Benedito Chivure Júnior

ENDEREÇO/CONTACTO:
Av. 25 de Setembro, Nº 256, Prédio 33 andares, 4º Andar
gcmagem@at.gov.mz | gcmagemat@gmail.com | Telefax: 21 404939
MAPUTO - MOÇAMBIQUE



Aly Mallá é o novo Director-Geral das Alfândegas

Por: Bernardino Manhaussane

A Direcção Geral das Alfândegas conta, desde o dia 15 de Fevereiro, com novo Director Geral. Trata-se de Aly Dauto Mallá, quadro sénior da instituição, com mais de 30 anos de experiência, que até a data vinha exercendo as funções de Director Geral Adjunto das Alfândegas, para área da Janela Única Electrónica, Organização e Métodos, o qual substitui no cargo o Engenheiro Guilherme Mambo.

Para ocupar o lugar deixado vago por Mallá, o Ministro da Economia e Finanças,

Adriano Maleiane, nomeou Paulino Azize Dala, que até então desempenhava as funções de Director Regional Sul da Autoridade Tributária de Moçambique.

Maleiane, que falava depois de ter patenteado aqueles dirigentes, apelou ao profissionalismo e zelo por parte dos empossados, no desempenho das suas tarefas. Apesar de reconhecer a sensibilidade do trabalho das Alfândegas, exortou à observância de uma boa postura paramilitar e ao máximo empenho visando

o alcance dos resultados, realçou.

Maleiane fez lembrar, ainda, que o trabalho da AT é de extrema importância para o país. “O trabalho que a Autoridade Tributária de Moçambique tem vindo a desenvolver tem um impacto directo na nossa economia. Assim sendo, somos chamados a um redobrar de esforços na arrecadação de receitas para fazermos face aos desafios do nosso país”, finalizou. **BT**



Nomeados novos quadros de Direcção e Gestão da AT

Nakhare quer quadros proactivos na busca de soluções

Por: Bernardino Manhaussane

A Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique (AT), Amélia Nakhare, recomendou aos recém-nomeados quadros da instituição, à busca de soluções inovadoras tendo em vista o alcance da visão institucional, focalizada na receita, expansão e integridade. Nakhare, fez estes pronunciamentos no dia 18 de Fevereiro, após ter conferido posse a novos qua-

dro da instituição para cargos de direcção e gestão.

Na ocasião, foi nomeado Amílcar Domingos Lucas Mulungo, para exercer, em comissão de serviço, o cargo de Director Regional Sul da Autoridade Tributária de Moçambique. Ainda na senda das mais recentes nomeações, destaca-se a nomeação de Anastácio Eugénio Magombe, ao car-

go de Adjunto do Director Regional Norte e Eugénio Filipe Nhacota ao cargo de Adjunto do Director Regional Centro.

Segundo Nakhare, a nomeação dos novos quadros para cargos de chefia resulta do desempenho e experiência que estes vem demonstrando no exercício das suas funções, bem como do seu rigor profissional, inte-

gridade e cometimento no desenvolvimento de acções com vista ao alcance dos resultados da instituição.

Nakhare disse contar com os novos empossados na luta pela superação dos desafios da instituição, nas componentes da receita, expansão e integridade. No tocante à receita, a dirigente-máxima da instituição apontou

como desafios, entre outros, a busca de novas fontes de receita, a instalação de sistemas que permitam a submissão de declarações através de plataformas electrónicas e o reforço de acções de auditoria e fiscalização. Relativamente à expansão, a timoteira d AT considera como desafios o melhoramento do processo de cadastração dos contri-

buintes, a expansão das unidades de cobrança e a intensificação das campanhas de educação fiscal e popularização do imposto. Quanto à integridade, Nakhare apelou ao cumprimento das normas estabelecidas e à observância da transparência e da imparcialidade. **BT**





Tendo em vista o alcance de melhores resultados

DGA defende necessidade de diálogo permanente

Por: Ricardo Nhantumbo

No âmbito da sua recente nomeação para o cargo de Director Geral das Alfândegas, Aly Mallá realizou visitas de trabalho à instituição, desde o dia 18 de Fevereiro a 24 de Março do ano em curso, tendo em vista aferir o decurso das actividades do seu pelouro e estabelecer um diálogo com todos os intervenientes no processo da colecta de receitas aduaneiras.

O pontapé de saída deu-se na Direcção Regional Sul, onde Mallá orientou uma parada paramilitar

com o intuito de apresentar-se à força alfandegária por si dirigida e deixar orientações conducentes ao alcance da meta de arrecadação de receitas aduaneiras programada para o presente ano. Mallá entende que há uma necessidade de um diálogo saudável e permanente entre a direcção máxima e os funcionários, como forma de fazer com que todas as partes se sintam integradas nos objectivos da instituição, um dos quais é a colecta de receita para o Estado realizar as despesas públicas.

Mallá quer que se dedique especial atenção às operações de fiscalização e controlo aduaneiro, as quais deverão ser permanentes por forma a evitar-se perda de receitas do Estado.

Refira-se que, após ter realizado visitas a algumas estâncias aduaneiras da região sul, o Director Geral das Alfândegas rumou às regiões norte e centro, com o mesmo propósito. **BT**



Agenda Nacional de Integridade nos Negócios

“Integridade deve nortear a actuação dos agentes Económicos” – Considera Amélia Nakhare, Presidente da AT

Por: Bernardino Manhaussane

A Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Nakhare, defende que a questão de integridade nos negócios e da corrupção deve ser vista e analisada de forma holística, tendo referido que a consciência e a integridade devem nortear os valores de actuação dos agentes económicos no cumprimento do quadro legal que norteia as obrigações fiscais. Nakhare fez estas

considerações durante a cerimónia de lançamento da Agenda Nacional de Integridade nos Negócios (em inglês *Business Integrity Country Agenda - BICA*), organizada pelo Centro de Integridade Pública, decorrida a 18 de Fevereiro corrente, na capital do país.

Amélia Nakhare, que falava na qualidade de oradora no evento, referiu que a justiça fiscal constitui um grande desafio em

Moçambique e que o país ainda capta uma parte insignificante daquilo que é o potencial para arrecadação da receita.

Falando de acções levadas a cabo pela Autoridade Tributária visando garantir a transparência fiscal e a facilitação do cumprimento das obrigações fiscais por parte dos contribuintes, Nakhare referiu-se ao processo de modernização tecnológica dos meios de submissão



Adriano Nuvunga
Director do CIP

das declarações fiscais e de pagamento dos impostos, bem como às acções de divulgação das principais alterações introduzidas na legislação fiscal, nos modelos de declaração dos impostos e nos procedimentos administrativos para o pagamento

dos impostos. Ademais, a Presidente da AT elencou a promoção da cidadania fiscal, a popularização dos impostos e a sensibilização dos agentes económicos para a necessidade do cumprimento voluntário e atempado das obrigações fiscais, como outras ac-

ções em curso.

Num outro desenvolvimento, a Presidente da AT referiu que a promoção da ética e integridade dos funcionários da Autoridade Tributária figura na lista das suas prioridades e que irá combater com veemência a corrupção e outros crimes conexos na instituição que dirige.

Refira-se que o evento serviu para a apresentação do Relatório de Avaliação BICA de Moçambique, o primeiro documento deste tipo, elaborado pela representação nacional da Transparência Internacional (TI), o Centro de Integridade Pública (CIP). **BT**





Carlos Faftine
Gestor do e-Tributação

Projecto e-Tributação

Pagamento de imposto via banco já é uma realidade

Por: Bernardino Manhaussane

A Autoridade Tributária de Moçambique convocou, no dia 25 de Fevereiro do corrente ano, uma conferência de imprensa para dar a conhecer alguns avanços registados no âmbito da implementação do e-Tributação, uma ferramenta

alinhada com o processo de modernização tecnológica em curso na instituição.

Na ocasião, o Gestor do Projecto e-Tributação, Carlos Faftine, fez saber que o pagamento de impostos através dos bancos comerciais encontra-se na

sua fase piloto, estando a vigorar nas Unidades de Grandes Contribuintes de Maputo e Matola, sendo que gradualmente será expandido para todas as unidades de cobrança. Este processo permite ao sujeito passivo efectuar a submissão das suas obri-

gações fiscais via internet e fazer o pagamento no banco, o qual por sua vez faz a transferência da receita para a Conta Única do Tesouro, dentro de 48 horas após a cobrança.

Segundo Faftine, como forma de possibilitar o processo, foi necessário disponibilizar uma ferramenta, o e-Declaração, através do qual o contribuinte poderá submeter as suas declarações. Nesta fase piloto, o e-Declaração possibilita a submissão do IVA, modelos A,C e E; ISPC, modelo 30; IRPC, modelo 39 e; IRPS, modelo 19.

Falando em torno da implementação do sistema de Gestão de Filas de Espera nas unidades de cobrança da AT, Faftine referiu que o mesmo visa garantir que os poucos contribuintes que não puderem aderir aos meios electrónicos possam, também, ter algum conforto na área fiscal. "Neste momento, já introduzimos as filas de espera em quatro unidades de cobrança, nomeadamente, no 1º e 2º Bairro Fiscal de Maputo, Balcão de Atendimento ao Contribuinte, do prédio 33 andares e a Direcção da Área Fiscal da Matola. Esperamos

que no segundo trimestre possamos expandir para as regiões centro e norte, respectivamente", disse Faftine.

Por outro lado, Faftine falou do Portal do Contribuinte, um meio através do qual os contribuintes terão a oportunidade de interagir com a AT de forma dinâmica e com um atendimento autónomo. De acordo com a fonte que temos vindo a citar, o portal irá permitir que o contribuintes possam informar-se sobre a sua situação fiscal e saber acerca da sua conta corrente. **BT**





Na Região Centro

Funcionários da AT assumem compromisso de alcance das metas de 2016

Por: José Massaruge

Os funcionários das Alfândegas de Moçambique, comprometeram-se diante da Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Nakhare, em cobrar, em cem por cento, a receita do presente ano, cuja meta operacional estipulada está situada em 25.8 mil milhões de me-

tais para a região Centro. Este compromisso foi assumido pelas forças das Alfândegas numa parada paramilitar dirigida por Nakhare, no dia 27 de Janeiro de 2016, durante a sua visita de trabalho a província de Sofala.

Na ocasião Amélia Nakhare, apelou aos funcioná-

rios a exercerem as actividades observando a integridade em todos os momentos da sua actuação. De igual modo, agradeceu o esforço empreendido pelos funcionários no exercício do ano 2015, tendo exigido mais trabalho para o presente ano de 2016. **BT**



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE
DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS
PROJECTO e-TRIBUTAÇÃO

e-Tributação

SIMPLES, RÁPIDO, CÓMODO E SEGURO

POR UMA ADMINISTRAÇÃO
TRIBUTÁRIA VIRADA PARA SI



**TODOS JUNTOS
FAZEMOS MOÇAMBIQUE**

Direcção Geral de Impostos
Projecto e-Tributação • Av. 25 de Setembro
Prédio Tranquilidade de Moçambique • Nº1203 • 1ºAndar
• email: e_tributacao@at.gov.mz •
Blog: www.e-tributacao.blogspot.com
Maputo - Moçambique



Em Sofala

Agentes económicos pedem maior fiscalização na facturação das empresas

Por: José Massaruge

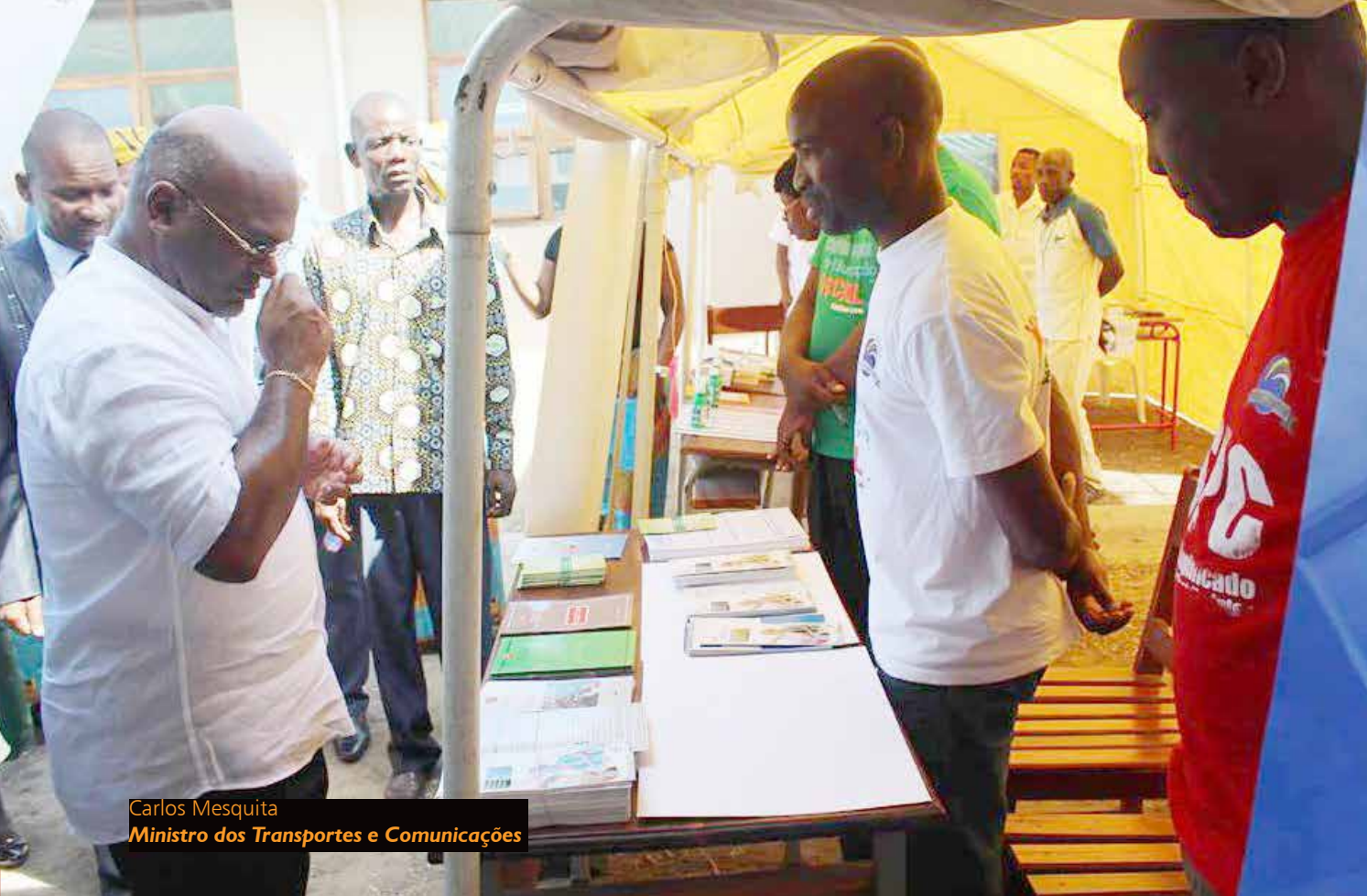
Os agentes económicos na Beira, mostraram-se preocupados com a crescente tendência de vendas de produtos sem emissão de facturas por parte dos comerciantes da cidade da Beira.

Esta preocupação foi apresentada à Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Nakhare, num encontro que manteve com agentes económicos na cida-

de da Beira no dia 27 de Janeiro do presente ano. Por outro lado, afirmaram que a auditoria as empresas para controlar a facturação não é a solução do problema, pois contribui para actos de corrupção e extorsão.

Sobre a preocupação apresentada, Amélia Nakhare reagiu dizendo que a instituição que dirige tudo está a fazer para que o problema, paulati-

namente, seja resolvido, e citou como exemplo de acções que estão sendo desenvolvidas neste sentido o lançamento, ainda no presente semestre, da RIFA IVA, que tem como objectivo estimular a facturação e premiação de agentes económicos e consumidores que se destacarem na exigência e emissão de facturas nas suas transacções. **BT**



Carlos Mesquita
Ministro dos Transportes e Comunicações

Na província de Sofala

AT destaca-se nas cerimónias de abertura do ano lectivo

Por: José Massaruge

Celebrada sob o lema “Educação Solidária e Desenvolvimento Humano”, teve lugar no dia 05 de Fevereiro de 2016, na Escola Secundária de Muchatazina, Cidade da Beira, a cerimónia de abertura do ano lectivo da província de Sofala, orientada por Carlos For-

tes Mesquita, Ministro dos Transportes e Comunicações.

Na ocasião, de visita ao “stand” da Autoridade Tributária, Carlos Mesquita, enalteceu o papel que a AT tem desempenhado na cobrança de receita para o Estado. De igual modo,

frisou a necessidade de realização de campanhas de Educação Fiscal e Popularização do Imposto nas escolas, para que os alunos cresçam com conhecimentos sólidos sobre a importância de pagar o imposto. **BT**



Na Região Centro

Autoridade Tributária reúne-se com Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique “OCAM”

Por: José Massaruge

Num encontro havido entre a AT e a OCAM, no dia 16.02.16, na cidade da Beira, que tinha como objectivo estreitar ainda mais a relação existente entre as partes, sendo a OCAM um parceiro estratégico da AT.

Na ocasião, a Ordem apelou que a AT ande junto

do contabilista por forma a que este ganhe um reconhecimento na classe empresarial e na sociedade. Por outro, apelou ainda, a realização de auditorias parciais, sérias e sem suposições.

No tocante aos cursos de formação, a OCAM mostrou-se disponível em

participar nas acções de formação promovidas pela Autoridade Tributária de Moçambique. Por seu turno, Sandra Alves, Directora Regional Centro, agradeceu o contributo da OCAM no âmbito parceria existente, apelando maior colaboração no que tange aos processos de conta. **BT**



Na Província de Nampula

Alfândegas de Nacala frustram tentativa de descaminho de pneus para viaturas

Por: Vicente Mcavala

Num trabalho rotineiro levado a cabo pelas Brigadas de Reacção Táctica da Região Norte, de combate cerrado de fuga ao fisco através do descaminho, a Alfândega de Nacala apreendeu, no passado dia 18 de Fevereiro do ano em curso, um contentor de 40 pés, contendo 1.145 pneus para viaturas de diversas medidas e 479 câmaras de ar.

Aquando da importação, o sujeito passivo declarou a mercadoria como sendo “acessórios para viaturas”, o que se resume em falsas declarações, agravado ao facto de os pneus não terem sido submetidos à obrigatória inspecção pré-embarque.

De acordo com o Porta-voz da Autoridade Tributária de Moçambique, Haydn David, “esta apreensão resulta do trabalho que

a instituição tem vindo a realizar, no sentido de intensificar acções de fiscalização visando o combate ao contrabando e todas as formas de fuga ao fisco, garantindo, assim, a recuperação de receitas para o Estado”.

Neste momento o processo corre os seus trâmites legais com vista ao pagamento dos impostos devidos. **BT**

Janela Única Electrónica

É um sistema informático através do qual se submete informação para o cumprimento das formalidades aduaneiras.

Permite a redução do tempo de desembaraço aduaneiro de mercadorias e do custo da operação.





JANELA ÚNICA *Electrónica*

O sistema de todos nós!



AT VISITA MUKHERO

Por: Helmano Nhatitima

Uma delegação da AT constituída por Joaquim Macuácu, Director de Normação Aduaneira, Sérgio Nhamossa, Director Adjunto da Direcção de Formação, Lídia Mabasso, Gestora do Memorando de Entendimento entre a AT e a Mukhero, Helmano Nhatitima, Chefe de Divisão de Educação Fiscal e Popularização do Imposto e João Matequeira, “escalou”, no dia 25 de Fevereiro do presente ano o mercado Compone para interagir com a direcção da Associação Mukhero.

Nesta missão, a delegação da AT foi recebida por Sudecar Novela, Presidente da Mukhero e

pelo seu órgão directivo e foram abordados vários pontos que inquietam os membros desta associação.

Dirigindo-se aos visitantes, Novela afirmou estar satisfeito com a relação que mantém com a AT, porque esta é a instituição a nível da região Austral que mais dialoga e interage com os parceiros directos, e que os membros da organização por si dirigida estão disponíveis para trabalhar com a AT de modo a incrementar a receita para o Estado moçambicano.

Por sua vez, Joaquim Macuácu em representação da Presidente da AT, afir-

mou que a AT esta disponível em colaborar com os operadores informais e demonstrou haver disponibilidade para se realizar uma formação junto destes colaboradores, de modo a capacitar os mesmos com informação relevante para o bom desempenho das suas actividades comerciais.

De referir que a Mukhero é uma associação da sociedade civil onde estão agregados agentes do sector informal que desenvolvem actividades económicas.



AT Vence Torneio de Futsal

Por: Mabungisse Dijo

A equipa de futsal das Alfândegas da Zambézia, conquistou a taça alusivo ao torneio da semana do contabilista onde estiveram na final as equipas da OCAM da Zambézia e Alfândegas com o desfecho de 14 à 3 a favor dos tributários.

Como forma de aliar o útil ao agradável e consequentemente contribuir para o alargamento da base Tributária, houve em simultâneo no Pavilhão do Benfica de Quelimane atribuição de NUIs. **BT**





Basquetebol

AT vence torneio de abertura

Por: Mabungisse Dijo

A equipe de Basquetebol da AT em Juvenis Masculinos venceu, a 13 de Fevereiro do ano corrente, o torneio de abertura da Cidade de Maputo ao ganhar a formação do

Maxaquene por 50 a 38.

O jogo, que decorreu no Pavilhão do Maxaquene, contou para última jornada do torneio de abertura, sendo que a AT saiu vencedora em todas partidas

que realizou, o que faz desta formação a favorita a conquistar o Campeonato da Cidade. **BT**



Na Zambézia

Educação Fiscal escala Alto Molócue

Por: Mabunguisse Dijo

A equipe de Educação Fiscal e Popularização do Imposto da Autoridade Tributária de Moçambique, realizou no dia 5 de Fevereiro, uma campanha de educação fiscal na Província da Zambézia, Distrito de Alto Molócue.

As actividades consistiram na formação de Disseminadores, bem como na cadastração da população local, sendo que para este desiderato a delegação contou com a viatura Nuit Móvel.

Importa referir, que Alto

Molócue foi palco, ainda, da visita do Ministro da Educação e Desenvolvimento Humano, que para além de fazer a inauguração de uma escola, fez também a abertura oficial do ano lectivo 2016. **BT**



Na Zambézia

Educação Fiscal “em grande” na festa do carnaval

Por: Helmano Nhatitima

A Autoridade Tributária de Moçambique, participou, em grande, no carnaval de Quelimane, que decorreu no mês de Fevereiro.

Numa actividade que se enquadra na Campanha de Educação Fiscal e Popularização do Imposto, a AT se fez representar por um grupo de foliões, bem como do já conhecido

“João NUIT” que em 2013 ganhou o prémio de melhor mascote do evento.

Importa referir que, durante o carnaval decorreu a cadastração fiscal, sendo que previa-se inscrever cerca de 3 mil novos contribuintes. Para este desiderato a equipe no terreno, contou com os préstimos da viatura NUIT Móvel, que tem a

vantagem de poder atribuir o NUIT, bem como o cartão de NUIT no acto da Popularização. **BT**



Conversas sobre o Imposto

Por: Sérgio Zimba

O PAÍS AINDA TEM MUITOS POSTOS DE SAÚDE PRECÁRIOS...

HANLISSA NKATA!
NDZAFI HI DZEDZEDZE
(DEPRESSA MULHER, A
MALÁRIA AINDA ME APAGA!)



.. MAS SE PAGARMOS OS MPOSTOS TEREMOS BONS CENTROS DE SAÚDE...





O Libertador da Nossa Pátria

Compilado por: Edna Simão

Eduardo Chivambo Mondlane, nasceu em Manjacaze, província de Gaza, aos 20 de Junho de 1920. Foi um dos fundadores e primeiro presidente da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), organização que lutou pela independência de Moçambique, do domínio colonial português.

Filho de um chefe tradicional, Mondlane estudou inicialmente numa missão presbiteriana suíça próxima de Manjacaze, mas viria a terminar os seus estudos secundários numa escola da mesma igreja na África do Sul. Após ter sido expulso da Universidade de Witwatersrand, onde cursava Antropologia e Sociologia, na

sequência da subida ao poder do Partido Nacional, seguiu estudos, usufruindo de uma bolsa, na Universidade de Lisboa. Aí conheceu outros estudantes que viriam a ser os líderes dos movimentos nacionalistas e anti-coloniais de vários países africanos, como Amílcar Cabral e Agostinho Neto. Terminou os estudos nos Estados Unidos, frequentando o Oberlin College (Ohio) e a Northwestern University (Evanston, Illinois) tendo obtido o doutoramento em sociologia.

Trabalhou para as Nações Unidas, no Departamento de Curadoria, como investigador dos acontecimentos que levavam à independência dos países africanos e foi, também,

professor de história e sociologia na Universidade de Syracuse, em Nova Iorque. Nessa altura (década de 1950), Mondlane teve contactos com Adriano Moreira, um ministro português que queria recrutá-lo para trabalhar na administração colonial; Mondlane, por seu turno, tentou convencê-lo da necessidade de Portugal seguir o caminho dos restantes países, que estavam a dar independência às suas colónias africanas.

Em 1961, visitou Moçambique, a convite da Missão Suíça, e teve contactos com vários nacionalistas, onde se convenceu de que as condições estavam criadas para o estabelecimento de um movimento



de libertação. Por essa altura e independentemente, formaram-se três organizações com o mesmo objectivo: a UDENAMO (União Democrática Nacional de Moçambique), a MANU (Mozambique African National Union, à maneira da KANU do Quênia e de tantas outras) e a UNAMI (União Nacional Africana para Moçambique Independente). Estas organizações tinham sede em países diferentes e

uma base social e étnica também diferentes, mas Mondlane tentou uni-las, o que conseguiu, com o apoio do presidente da Tanzânia, Julius Nyerere – a FRELIMO foi de facto criada na Tanzânia, com base naqueles três movimentos, em 25 de Junho de 1962, e Mondlane foi eleito seu primeiro presidente, com Uria Simango como Vice-Presidente.

Nessa altura, Mondlane já tinha chegado à conclusão de que não seria possível conseguir a independência de Moçambique sem uma guerra de libertação, mas era necessário desenhar uma estratégia e obter apoios.

Os primeiros guerrilheiros foram treinados na Argélia e, entre eles, contava-se, Samora Machel que o substituiria após a sua morte. Os seguintes foram treinados na Tanzânia, onde a FRELIMO organizou ainda uma escola secundária, o Instituto de Moçambique.

No II Congresso da FRELIMO, Mondlane foi reeleito como presidente e Uria Simango como vice-presidente, mas foi ainda criado um conselho executivo, que incluía a presidência e os chefes dos departamentos. O mais importante foi que

o congresso reafirmou a política definida de lutar pela “independência total e completa” de Moçambique e não apenas de parte dela.

Eduardo Mondlane morreu a 3 de Fevereiro de 1969 ao abrir uma encomenda que continha uma bomba, na casa de uma ex-secretária sua, Betty King. Suspeita-se que a encomenda teria sido preparada em Lourenço Marques, pela PIDE, a polícia secreta portuguesa, mas como chegou às suas mãos e porque foi ele a abri-la nunca ficou esclarecido.

Mondlane deixou viúva, Janet Mondlane, que foi a primeira Directora Nacional de Acção Social de Moçambique independente e a primeira presidente do Conselho Nacional contra o SIDA.

Mais importante, deixou um livro, “Lutar por Moçambique”, que só foi publicado alguns meses depois da sua morte, onde detalha como funcionava o sistema colonial em Moçambique e o que seria necessário para desenvolver o país. **BT**

Eu já tenho **NUIT**



Délcio Soares, jogador de Vóleibol da Selecção Nacional, medalha de Prata nos Jogos Africanos de 2015 em Congo.

Com Receita, Expansão e Integridade
Todos Juntos Fazemos Moçambique

